

COMPANHIA GERAL DE MINAS

CNPJ nº 60.580.396/0001-15
Relatório da Administração

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a V. Srs. as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 acompanhadas das notas explicativas. A diretoria está à disposição dos acionistas para prestar quaisquer informações que se fizerem necessárias.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)				A Diretoria	
Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 6) 964	1.258	Fornecedores	(Nota 9) 6.863	5.452
Transações com partes relacionadas	(Nota 11) 2.286	773	Obrigações tributárias e trabalhistas	1.157	802
Créditos fiscais a compensar	5	4	Imposto de renda e contribuição social	193	192
Dividendos a receber	2	1	Transações com partes relacionadas	(Nota 11) 209	212
Outros ativos	402	395	Provisão para contingências	197	60
	3.659	2.431	Dividendos a pagar	(Nota 12 (b))	113
			Provisão para restauração ambiental	(Nota 10) 1.274	1.756
			Outros passivos	110	8
				10.003	8.595
Não Circulante			Não Circulante		
Realizável a longo prazo			Provisão para restauração ambiental	(Nota 10) 3.648	4.175
Depósitos judiciais	292	301	Provisão para contingências	248	247
Outros ativos	1.846	1.201		3.896	4.422
	2.138	1.502	Patrimônio Líquido		
Investimentos	(Nota 7) 176	174	Capital social	(Nota 12) 16.775	16.775
Imobilizado	(Nota 8) 21.740	24.804	Reservas de capital	(Nota 12 (a)) 245	1.505
	21.916	24.978	Reservas de lucros	8	2.770
			Prejuízos acumulados	(3.214)	(5.156)
				13.814	15.894
Total do Ativo	27.713	28.911	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	27.713	28.911

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de Dezembro de 2019	16.775	1.505	2.762	2.638	23.688
Prejuízo líquido do exercício	-	-	7.794	(7.794)	-
Absorção da reserva para investimentos	-	-	-	(2.638)	-
Em 31 de Dezembro de 2020	16.775	1.505	2.762	(5.156)	15.894
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(2.438)	(2.438)
Prêmio de opção de ações	-	245	-	-	245
Reversão dos dividendos a pagar	-	-	-	113	113
Absorção da reserva legal	-	-	(2.762)	-	-
Outras reservas de capital	-	(1.505)	-	1.505	-
Em 31 de Dezembro de 2021	16.775	245	8	(3.214)	13.814

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

1 Informações gerais: As atividades da Companhia Geral de Minas ("Companhia") concentram-se na pesquisa, lavra, exploração de jazidas minerais de bauxita e outras de qualquer espécie, bem como atividade acessória agrícola e pastoral. A Companhia é uma sociedade por ações com sede no município de Poços de Caldas, estado de Minas Gerais, e é controlada pela Alcoa Alumínio S.A. que possui 99,99% do capital social da Companhia, a qual por sua vez é uma subsidiária integral indireta da Alcoa Corporation (Estados Unidos). A Companhia em conjunto com sociedades ligadas, compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais. A emissão destas demonstrações financeiras da Companhia Geral de Minas S.A. foi autorizada pela diretoria em 30 de março de 2022.

1.1 Impactos da COVID-19: Desde a identificação dos primeiros casos de COVID-19 no Brasil, a Administração da Companhia determinou a criação de um comitê de crise, o qual ficou responsável pela definição, implementação e acompanhamento das medidas de prevenção necessárias a evitar a propagação do vírus em suas operações. Nesse contexto, as medidas de prevenção adotadas se mostraram efetivas e em nenhum momento houve paralisação de suas atividades produtivas, bem assim não foram experimentadas oscilações relevantes nas cadeias de suprimento. Entre as medidas adotadas pelo comitê de crise, destacamos a realização de testes, a adoção do trabalho a distância para os profissionais elegíveis, bem como adoção especial aos profissionais incluídos nos grupos de risco. A extensão dos impactos da COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais novas restrições impostas pelos governos e outros possíveis desdobramentos nos países em que o Grupo atua. A Administração permanece monitorando a evolução da pandemia, bem como a eficácia das medidas de prevenção adotadas.

2 Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos e nas orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **(a) Demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos e nas orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **(b) Pronunciamentos emitidos que foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:** Reforma da IBOR - Fase 2: alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros" - reforma do benchmark da taxa de juros (i). A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a: • Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros: permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. • Relações de hedge: a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um ativo coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. Para as demais normas a Empresa não espera que a adoção dessas normas tenha impacto relevante sobre as demonstrações financeiras em períodos futuros, porém, continuará a monitorar se, havendo alguma mudança, tais normas demandarão algum ajuste contábil. **2.2 Conversão de moeda estrangeira:** **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de sua investida são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$). **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os resultados financeiros cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro". **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. **2.4 Ativos financeiros:** **2.4.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **(b) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** As compras e vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados contra o resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. **2.4.3 Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia na data do balanço se existe evidência objetiva que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. A deterioração de um ativo ou grupo de ativos financeiros só se caracteriza quando há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **2.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo

circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes e sociedades ligadas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). **2.6 Imobilizado:** Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, jazidas minerais e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico subtraído da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. As jazidas minerais são exauridas individualmente com base na estimativa de produção da mina. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada como segue:

Anos	Reservas de Lucros	Reserva para Investimentos	Prejuízos Acumulados	Total
5 a 40	Reserva Legal	Investimentos	Acumulados	Total
10 a 30	Reserva Legal	Investimentos	Acumulados	Total
5 a 8	Reserva Legal	Investimentos	Acumulados	Total
5 a 10	Reserva Legal	Investimentos	Acumulados	Total

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, caso seja apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. **2.7 Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **2.8 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.9 Provisões:** As provisões para restauração ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem somente a despesa corrente do exercício, haja vista que a Companhia apura os tributos diretos pelo regime de apuração do Lucro Presumido. **2.11 Benefícios a empregados:** **(a) Obrigações de aposentadoria:** A Companhia patrocinadora plano de pensão de contribuição definida para seus funcionários, segundo o qual a Companhia reconhece os custos de contribuição de longo prazo para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o fundo do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. **(b) Benefícios de rescisão:** Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o empregado é rescindido pela Companhia antes da data normal de aposentadoria, ou sempre que o empregado aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometido com a rescisão dos atuais empregados de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária. Os benefícios que vencem em mais de 12 meses após a data do balanço são descontados a seu valor presente. **(c) Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). **2.12 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(a) Venda de produtos mercado interno:** O reconhecimento da receita de vendas nos mercados interno, basicamente para a controladora Alcoa Alumínio S.A., que substancialmente refere-se à venda de bauxita, baseia-se nos princípios a seguir: (i) Mercado interno: as vendas são feitas à vista ou a prazo, com prazo médio de 30 dias. Essas vendas são reconhecidas quando os produtos são entregues ao transportador e/ou riscos e benefícios são transferidos para o cliente. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. **4 Gestão de risco financeiro:** **4.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (basicamente risco de moeda), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da controladora, segundo as políticas aprovadas pela controladora. **(a) Risco de mercado: (i) Risco cambial:** A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "A" na escala de Standard and Poor's. **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria da controladora. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia,

recepção de cláusulas, caso seja aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, cumprimento de moeda. Para garantir liquidez imediata e manter as necessidades de investimento nos projetos de crescimento, a Companhia conta com o apoio imediato de sua controladora. Assim, a Companhia pode negociar a qualquer momento as condições de pagamento e recebimento com partes relacionadas, bem como solicitar novos aportes de capital ou empréstimos à matriz, minimizando qualquer risco momentâneo de liquidez. O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para o grupo de tesouraria. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas provisões acima mencionadas. **5 Instrumentos financeiros por categoria:** Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão relacionados a contas a pagar e a receber com partes relacionadas e outros fornecedores. **6 Caixa e equivalentes de caixa**

	2021	2020
Caixa e bancos	49	49
Aplicações financeiras	915	1.209
	964	1.258

Em 31 de dezembro de 2021, caixa e equivalentes de caixas incluíam substancialmente saldo de caixa, banco e aplicações financeiras com alto índice de liquidez de mercado, vencimentos superiores a 90 dias e mensurados a valor justo por meio do resultado. Os certificados de depósitos bancários foram remunerados em 2021 a base média de 100,2% do CDI (98,2% em 31 de dezembro de 2020).

7 Investimentos

	Participação	2021	2020
Novo Horizonte Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	4,02600928%	176	174
		176	174
		2021	2020
		174	173

Em 1º de janeiro Participação nos lucros de coligadas

	2021	2020
Em 31 de dezembro	2	1
	176	174

O percentual de participação na investida Novo Horizonte Desenvolvimento Imobiliário Ltda. não sofreu alterações no exercício de 2021.

8 Imobilizado

	Terrenos e jazidas	Edificações	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Desmobilização de ativos	Total em operação
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21.061	20	-	-	-	6.782
Aquisição	-	-	-	-	-	399
Baixa de ativos por perda	-	-	-	-	-	-
	(790)	(10)	-	-	-	(2.658)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.271	10	-	-	-	4.523
Custo Total	48.643	174	6	4	-	9.167
Depreciação acumulada	(28.372)	(164)	(6)	(4)	-	(4.638)
Valor Residual	20.271	10	-	-	-	4.523
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20.271	10	-	-	-	4.523
Aquisição	-	-	-	-	-	917
Baixa de ativos por perda	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(1.552)	(5)	-	-	-	(2.424)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	18.719	5	-	-	-	3.016
Custo Total	48.643	174	6	4	-	10.079
Depreciação acumulada	(29.924)	(169)	(6)	(4)	-	(7.063)
Valor Residual	18.719	5	-	-	-	3.016

9 Fornecedores

	2021	2020
Aquisição bauxita	5.963	4.821
Outras contas a pagar	890	631
	6.863	5.452

10 Provisão Restauração Ambiental: O saldo registrado na rubrica de provisão para restauração ambiental refere-se aos valores provisionados pela Companhia para futuros gastos para retornar ao estado original de áreas mineradas (principalmente na parte de solo, vegetação e fauna) e para o correto descarte de resíduo de processos produtivos e o monitoramento dos respectivos. No encerramento do ano de 2021 o saldo desta provisão era de R\$ 4.922 (em 2020 R\$ 5.931) para cobrir gastos futuros necessários à recuperação ambiental sobre as áreas de mineração da empresa. **11 Transações com partes relacionadas:** A Companhia mantém transações comerciais com sociedades ligadas, na compra e venda de produtos. Tais transações são efetuadas dentro de condições, incluindo preços e prazos, normais de mercado. **12 Patrimônio líquido:** **(a) Capital social:** O capital social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é composto por 11.061.095 ações ordinárias sem valor nominal. **(b) Dividendos Propostos:** No encerramento do exercício de 2021 e 2020 não foram constituídos os dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro do período devido ao prejuízo apurado. **(c) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **(d) Reserva de lucro para investimentos:** A reserva de lucros para investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Em 2021 e 2020 não foi constituída reserva de investimento devido ao prejuízo apurado. O saldo desta reserva de investimento, quando disponível, será destinado para projetos de exploração de reservas de bauxita e outros projetos que visam a melhoria da eficiência operacional da Companhia. **13 Seguros:** A Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes, pela administração, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e suas responsabilidades.

Otávio Augusto Rezende Carvalheira
Diretor PresidenteGisele Fernanda Salvador
DiretoraCelso Ricardo Bacchini
Contador - CRC Nº 1SP-232884/O-3 "S" MG

MANTIQUEIRA EDIÇÃO DIGITAL 30 03 2022 COMPANHIA GERAL DE MINAS pdf

Código do documento 42de9884-50a9-4f4b-ad1f-4a836ca8d3a6



Assinaturas



EMPRESA JORNALISTICA POCOS DE CALDAS LIMITADA:18176958000101
Certificado Digital
anuncio@mantiqueira.inf.br
Assinou

Eventos do documento

30 Mar 2022, 08:09:56

Documento 42de9884-50a9-4f4b-ad1f-4a836ca8d3a6 **criado** por JOSÉ VICENTE ALVES (ca49e68d-46f3-4834-93a7-ce5b731a8f9c). Email:anuncio@mantiqueira.inf.br. - DATE_ATOM: 2022-03-30T08:09:56-03:00

30 Mar 2022, 08:10:23

Assinaturas **iniciadas** por JOSÉ VICENTE ALVES (ca49e68d-46f3-4834-93a7-ce5b731a8f9c). Email: anuncio@mantiqueira.inf.br. - DATE_ATOM: 2022-03-30T08:10:23-03:00

30 Mar 2022, 08:10:40

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EMPRESA JORNALISTICA POCOS DE CALDAS LIMITADA:18176958000101 **Assinou** Email: anuncio@mantiqueira.inf.br. IP: 191.30.64.166 (191.30.64.166.static.gvt.net.br porta: 18098). Dados do Certificado: CN=EMPRESA JORNALISTICA POCOS DE CALDAS LIMITADA:18176958000101, OU=presencial, OU=24162367000170, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=Pocos de Caldas, ST=MG, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2022-03-30T08:10:40-03:00

Hash do documento original

(SHA256):805bef68fe2dff1d950fb67881b8dc294466f603f24145c5f8f5d46cb11f7c87

(SHA512):9a19e418cfe6c55e4117bc844143230ce8a83274175a88531e6d5863d7cf2f256507dcd1b23ca567e46d6abae0c8d7071a68956b2b97d28ea7d413e848b6349

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign